

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO PROGRAMA PRÓ-  
LICENCIATURA – POLO CEILÂNDIA – DF

VALDETINO DE ALMEIDA MATOS

**EDUCAÇÃO ESPORTIVA PARA O FUTSAL:**  
**POSSIBILIDADES E DESAFIOS**

Trabalho Monográfico apresentado  
como requisito final para aprovação  
como trabalho de Conclusão de Cur-  
so II, no Curso de Licenciatura em  
Educação Física do Programa Pró-  
Licenciatura da Universidade de  
Brasília – Pólo Brasília – DF.

Orientador: MARCUS TULIUS DE PAULA

BRASÍLIA-DF  
2012

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO PROGRAMA PRÓ-  
LICENCIATURA – POLO CEILÂNDIA – DF

VALDETINO DE ALMEIDA MATOS

**EDUCAÇÃO ESPORTIVA PARA O FUTSAL:  
POSSIBILIDADES E DESAFIOS**

Projeto de pesquisa desenvolvido sob a orientação do professor MARCUS TULIUS DE PAULA, como requisito parcial à obtenção do título de licenciatura em Educação Física.

BRASÍLIA – DF

2012

**TERMO DE APROVAÇÃO**

VALDETINO DE ALMEIDA MATOS

Trabalho Monográfico defendido e aprovado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II e no Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília – Polo Brasília – DF

---

Professor...

---

Professor...

---

Professor...

DATA: 08 de Dezembro de 2012

CONCEITO FINAL: \_\_\_\_\_

BRASÍLIA-DF

2012

## **DEDICATÓRIA**

Dedico primeiramente a Deus, e a todas as pessoas que me incentivaram nessa imensa jornada me dando força para não desistir diante de inúmeras dificuldades, sendo a pior delas a perda dos meus pais num período de cinco meses. Em especial dedico aos meus pais, meus filhos Wydymilla e Maykon e a minha amiga Márcia que me deu mais força nessa caminhada e ao professor Marcus Túlius, que mesmo a distância sempre esteve presente tirando inúmeras dúvidas.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço em primeiro lugar a Deus que iluminou o meu caminho durante esta caminhada.

Agradeço também aos meus filhos que me deu força e coragem, me apoiando nos momentos de dificuldades, que embora não tivessem conhecimento disto, mas iluminaram de maneira especial os meus pensamentos me levando a buscar mais conhecimentos.

E não deixando de agradecer de forma grata e grandiosa meus pais, a quem eu rogo todas as noites a minha existência.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>08</b>
Objetivo geral.....	11
Objetivos específicos.....	11
<b>1.0 REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>12</b>
<b>2.0 ABORDAGENS PEDAGÓGICAS.....</b>	<b>13</b>
2.1 Abordagens Desenvolvimentistas.....	13
2.2 Abordagens Crítico- Superadora.....	15
2.3 Abordagens Crítica e Emancipadora.....	16
<b>3.0 DEFINIÇÃO.....</b>	<b>18</b>
3.1 Quem é o Psicomotricista?.....	18
3.2 Quais são as duas áreas de atuação?.....	18
3.3 Qual a clientela atendida pelo Psicomotricista?.....	18
3.4 Em que mercado de trabalho atua o Psicomotricista?.....	19
3.5 Conceitos e definições de alguns autores ao longo da historia da Psicomotricidade.....	19
3.6 Historia da Psicomotricidade.....	20
3.7 Abordagens da Psicomotricidade.....	20
<b>4.0 ABORDAGEM CONSTRUTIVISTA – INTERACIONISTA.....</b>	<b>23</b>
<b>5.0 METODOLOGIA.....</b>	<b>25</b>
5.1 Apresentação dos Dados.....	26
5.2 Análise e Discussão.....	34
<b>6. CONCLUSÃO.....</b>	<b>41</b>
<b>7.0 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>43</b>
<b>8.0 LISTA DE ANEXOS.....</b>	<b>45</b>
<b>9.0 TERMO DE CONCORDÂNCIA.....</b>	<b>46</b>
9.1 Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.....	47
Apêndice B.....	49

## LISTAS DE TABELAS

### LISTA DE GRÁFICOS DO QUESTIONÁRIO FEITO AOS PROFESSORES

<b>GRÁFICO 1</b> Qual a sua formação acadêmica?.....	26
<b>GRÁFICO 2</b> Há quantos anos você exerce o cargo de professor de educação física?.....	27
<b>GRÁFICO 3</b> Existe benefícios na pratica do treinamento esportivo do futsal?.....	27
<b>GRÁFICO 4</b> Quais são os benefícios que o treinamento esportivo do futsal pode trazer para os alunos?.....	28
<b>GRÁFICO 5</b> Quais os principais fatores que estimulam os alunos a participarem do treinamento esportivo do futsal?.....	29
<b>GRÁFICO 6</b> Como é desenvolvida o futsal na sua escola?.....	29
<b>GRÁFICO 7</b> Como é selecionada os alunos para participar do treinamento esportivo do futsal?.....	30
<b>GRÁFICO 8</b> Qual é a relação dos alunos que participam dos treinamentos esportivos do futsal na escola em relação aos aspectos disciplinares?.....	31
<b>GRÁFICO 9</b> Como é o comportamento dos alunos durante os Jogos de futsal com relação aos valores esportivos na escola?.....	31
<b>GRÁFICO 10</b> Através do treinamento esportivo do futsal é possível mudar o comportamento do aluno quando ele é agressivo ou desinteressado nos estudos?.....	32
<b>GRÁFICO 11</b> Qual a abordagem pedagógica você ministra em sua aula de Educação Física?.....	32

## **RESUMO**

O trabalho trata-se de um estudo que propõe uma reflexão acerca da utilização de novas metodologias de ensino de esportes coletivos nas aulas de Educação Física, especificamente na modalidade de Futsal, no ensino público, com adolescentes do 9º Ano, mostra as diferenças existentes no ensino do futsal nas escolas com auto- rendimento desportivo, pois nas escolas existem os mais variados tipos de alunos, as diferenças de sexos e os que não gostam da Educação Física, nas escolas o objetivo é formar cidadãos e não atletas. O importante não é o método de ensino que será aplicado e sim que o aluno se interesse pela prática do futsal, melhoria dos aspectos cognitivos e desenvolvimento corporal e social, aliando-se à prática do jogo. Enfatiza o papel do professor como educador, não como simples treinador ou caça-talentos esportivos. O projeto incluiu fundamentação teórica, aplicação de atividades que contempla o método em questão, cujos resultados mostram a melhoria do interesse dos educandos inseridos à nova prática, além da participação mais efetiva dos professores de Educação Física. O futsal nas escolas com mais eficiência, pois ele traz muitos benefícios a vida dos praticantes e que os alunos peguem gosto pela pratica não só do futsal mais da Educação Física e fazer disso um hábito de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Futsal, Educadores, Práticas esportivas, Papel do professor.



## INTRODUÇÃO

Como vivemos em constantes transformações, no decorrer da história, a escola foi a instituição escolhida pela humanidade para socializar o conhecimento, ou seja, o pleno desenvolvimento do educando.

Assim é necessário fazer uma análise do processo ensino-aprendizagem considerando o conteúdo de Futsal nas aulas de Educação Física na segunda fase do Ensino Fundamental, deixando explícito a importância da educação esportiva para o futsal, é na escola que encontramos grandes manifestações da prática esportiva, seja em jogos interclasses, interescolares ou programas de incentivos ao esporte.

As aulas de Educação Física na escola podem desenvolver nos alunos o gosto pela prática esportiva, dependendo assim de vários fatores como conteúdos ensinados, os métodos adotados, as relações interpessoais, ambientes propiciadas para os treinamentos esportivos do futsal e principalmente de quem ensinam.

Esses aspectos básicos formam de tal forma os pilares da motivação e do interesse dos alunos em participar das aulas de educação física. Os professores devem agir como mediadores do conhecimento a ser transmitido, propondo desafios e situações que possam proporcionar ao aluno a exploração do seu potencial. Os conteúdos que despertam maior interesse são os que apresentam significado para o aluno, com propostas desafiadoras e trabalhadas de forma lúdica.

É importante frisar que o desenvolvimento do indivíduo consiste em um processo de equilíbrio progressivo de suas dimensões sociais, de equilíbrio pessoal e cognitivo.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997(PCNs) que nos orienta na sobre a questão do trabalho da educação Física nas series iniciais, pois possibilita aos alunos terem desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais e esportivas, como jogos, lutas, ginásticas e danças e dentre outras com a finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções. Portanto, a educação física faz parte de toda a vida escolar do aluno.

Atualmente, a Educação Física é assegurada no ambiente escolar através de leis como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9394/1996 (BRASIL, 1996), que em seu artigo 26, § 3, destaca que a disciplina de Educação Física está integrada à proposta pedagógica da escola, sendo um componente curricular obrigatório da educação básica.

Segundo BETTI E ZULLIANE (2002), a concepção de Educação Física nos dias atuais, bem como seus objetivos nos espaços escolares devem ser repensados juntamente com a transformação de sua prática pedagógica, assumindo, dessa forma a responsabilidade de formar um cidadão capaz de posicionar-se criticamente diante de novas formas da cultura corporal de movimento.

Conforme Piaget (2010), a concepção construtivista é um conjunto articulado de princípios em que se faz possível diagnosticarem, julgar e tomar decisões fundamentais sobre o ensino. É um referencial excludente, mas aberto, na medida, em que ainda deve aprofundar muito em seus próprios postulados e na medida em que precisa enriquecer-se, em geral e para cada situação educativa concreta, partindo daquilo que se possui e ir progredindo à medida que as condições o permitirem.

O desenvolvimento do indivíduo consiste em um processo de equilíbrio progressivo de suas dimensões sociais e cognitivas. Em que a criança gradativamente vai elaborando novos conhecimentos, pautados na experiência e na interação com o meio físico social. Observando-se, a relação entre o desenvolvimento e a aprendizagem. Contudo, não devemos nos deter apenas no desempenho do professor, mas também no bem estar que a escola oferece ao desenvolvimento geral do alunado.

Segundo Libâneo (1994), Lopes (1996), observavam o planejamento escolar como processo responsável por racionalizar, organizar e coordenar a prática docente. A Educação Esportiva tem como principio estimular o desenvolvimento físico e mental, além de ampliar as habilidades dos envolvidos, aumenta o respeito, a disciplina, valorização do companheirismo e a cooperação.

Vendetti e Sousa (2008) afirmam a importância de o professor trabalhar no processo ensino aprendizagem, diversificando as atividades e fazendo com que ao alunos tenha consciência das suas possibilidades e desafios.

A metodologia adotada será a mais adequada e o estudo de caso, que

será realizado com a turma do 9º ano do turno matutino do Colégio Estadual José Elias de Azevedo, que proporcionará subsídios para verificar o que realmente os alunos querem aprender, e como o Futsal pode contribuir na sua formação como indivíduo, preparando-os para enfrentar os desafios no processo aprendizagem, pois requer muito equilíbrio e respeito aos outros e as regras do futsal.

Nesse sentido ressalta-se a importância da Educação Física, ter como meta integrar o aluno na Cultura corporal do movimento. Preparando-os para usufruir o jogo, esportes entre outras modalidades.

De acordo com Betti, (1992,1994) “A integração que possibilitará o usufruto da cultura corporal, de movimento há de ser plena é efetiva, social, cognitiva e motora, vale dizer, é a integração de sua personalidade.”.

Para iniciar a discussão sobre conteúdo na Educação Física escolar é preciso esclarecer o seu conceito, uma vez que esse termo é tão utilizado quanto mal compreendido. Coll ET. (2000) definem conteúdo como uma seleção de formas ou saberes culturais, conceitos, explicações, raciocínios, habilidades, linguagens, valores, crenças, sentimentos, atitudes, interesses, modelos de condutas, etc. cuja assimilação é considerada essencial para que se produza um desenvolvimento e uma socialização adequada ao aluno.

É importante ressaltar que nem todos os saberes e formas culturais são suscetíveis de constarem como conteúdo curricular, o que exige uma seleção rigorosa da escola (LIBÂNIO, 1994; COLL ET AL., 2000). Assim, conteúdos formam a base objetiva da instrução-conhecimento sistematizada e são viabilizados pelos métodos de transmissão e assimilação.

Segundo Libânio (1994), do mesmo modo que Coll ET AL. (2000) e Zabala (1998) entendem que conteúdos de ensino é o conjunto de conhecimento, habilidades, hábitos, modos valorativos e atitudinais de atuação social, organizados pedagógica e didaticamente, tendo em vista a assimilação pelos alunos na sua prática de vida.

Desta forma, quando nos referimos a conteúdos estamos englobando conceitos, ideias, fatos, processos, princípios, leis científicas, regras, habilidades cognoscitivas, modos de atividades, métodos de compreensão e aplicação. E observando em sequência: hábitos de estudos, de trabalho, de lazer e de convivência social, valores, convicções e atitudes. É comum frisar aos alunos

afirmando que tal disciplina tem muito conteúdo, sinalizando o excesso de informações conceituais.

A Educação Física, contudo, ao longo de sua história, priorizou os conteúdos numa dimensão quase que exclusivamente procedimental o saber e o não saber sobre a cultura corporal ou como se deve ser. Embora esta última categoria aparecesse na forma do currículo oculto.

#### **OBJETIVO GERAL:**

- Analisar o processo de ensino-aprendizagem do conteúdo futsal nas aulas de Educação Física na Segundo Nível do Ensino Fundamental.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Compreender as abordagens e concepções da Educação Física e as principais tendências pedagogias do esporte;
- Investigar a prática pedagógica do professor ao ministrar o conteúdo de futsal;
- Analisar a aprendizagem dos alunos por meio do futsal nas aulas de Educação Física;

## **1.0 REFERENCIAL TEÓRICO**

De acordo com estudiosos da área SADI, SÁVIO DE ASSIS, BRACHT, PALAFOX, CAPARROZ, KUNZ, COLETIVO DE AUTORES, a Educação Física escolar passa por transformações em relação aos conteúdos que devem ser desenvolvidos nos espaços escolares nos diferentes níveis de ensino.

Ou seja, conforme os estudiosos citados acima, a Educação Física escolar deve ser desenvolvida em todos os níveis de ensino de acordo com os conteúdos a serem desenvolvidos.

SADI (2005) enfrenta o tema da realidade da Educação Física brasileira traçando caminho pedagógico possível dentro da perspectiva cultura corporal esportiva, isto é, uma educação física, cheia de sentido para a formação humana. Segundo o autor a ideia é fazer da cultura corporal/esportiva o eixo de uma educação física cheia de sentido.

Contudo, a Educação Física pedagogicamente falando, não visa trabalhar só o esporte na escola, mais também a uma formação geral do indivíduo.

## 2.0 ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

### 2.1 Abordagens Desenvolvimentistas

Foi elaborada com base nos conhecimentos acadêmico-científicos produzidos por uma área de investigação denominada de Comportamento Motor (Aprendizagem Motora, Desenvolvimento Motor e Controle Motor), conhecimentos esses referentes ao significado, ao mecanismo e ao processo de mudança do comportamento motor humano.

Nesta abordagem, a Educação Física utiliza o movimento como principal meio e fim, oferecendo experiências de movimento adequadas ao nível de crescimento e desenvolvimento dos sujeitos envolvidos, a fim de alcançar a aprendizagem das habilidades motoras.

Isso significa que Educação Física tem seus objetivos, atuando mais especificamente no comportamento motor, preparando um ambiente de aprendizagem que favoreça o desenvolvimento das potencialidades de movimento das crianças (TANI *et al.*, 1988).

Na interpretação de Darido (2003), os autores desenvolvimentistas propõem que os conteúdos devam seguir uma ordem de habilidades, partindo das básicas para as mais complexas, sendo trabalhados numa sequência baseada no modelo de taxionomia do desenvolvimento motor, proposta por Gallahue (1982) e ampliada por Manoel (1994) nas diferentes etapas: fase dos movimentos fetais, fase dos movimentos espontâneos e reflexos, fase dos movimentos rudimentares, fase dos movimentos fundamentais, fase de combinação de movimentos fundamentais e movimentos culturalmente definidos.

Para José Carlos Libânio (1994), esta educação reveste-se de intencionalidade, de consciência por parte do educador quanto aos objetivos e tarefas que deve cumprir, seja ele o pai, ou o professor, ou algum orientador em geral. A educação intencional apresenta-se de várias formas, havendo uma variação dos meios, de acordo com os objetivos pretendidos. Quando a atividade educativa é estruturada fora do sistema educacional convencional, como por exemplo, dos movimentos sociais organizados, dos meios de comunicação de massa, dentre outros, temos a educação informal. Já a educação formal estrutura-se nas escolas ou outras agências de instrução e educação, como

igrejas, sindicatos, partidos e empresas, acarretando, dessa maneira, ações de ensino com objetivos pedagógicos explícitos, sistematização e procedimentos didáticos. Torna-se importante, aqui, ressaltar que as práticas educativas, intencionais ou não intencionais, formais ou informais, escolares ou extraescolares imbricam-se, interpenetram-se. Assim, os processos educativos, independentes de onde ocorram sempre contextualizados social e politicamente, são subordinados a uma sociedade que lhe faz exigências, que determina os objetivos e lhe provê condições e meios de ação.

É de suma responsabilidade dos pais e educadores ensinar e transmitir os conhecimentos, objetivos e tarefas que os alunos devem cumprir para que ele possa ir passo a passo atingindo seus objetivos escolares. A educação pode ser apresentada de várias formas e podendo haver uma série de variações por meios dos objetivos a serem desenvolvidos. A educação pode ser estruturada formal e informal: a formal é estruturada dentro das escolas ou em outras áreas de instituição de educação sendo, igreja, empresas sindicatos dentre outras desde que esteja inserido dentre das ações pedagógicas. A informal ocorre fora dos ambientes educacionais, sendo assim, poderá estar acontecendo através dos mais variados meios de comunicação que temos e outros mais, assim podemos esta chamando de educação informal.

Darido (2003, p.6) aponta, ainda, que uma das limitações da abordagem desenvolvimentista refere-se a pouca importância, ou a uma limitada discussão, em relação à influência do contexto sociocultural que está por trás da aquisição de habilidades motoras. Como exemplo, lança a seguinte pergunta: “através da história cultural do Brasil, chutar para os meninos torna-se mais simples do que rebater?”.

Pois, não devemos desenvolver as abordagens desenvolvimentistas porque dão pouca importância ao contexto sociocultural e a Educação Física esta voltada para a formação humana.

Segundo Gallardo (2009), se o papel da disciplina de educação física é socializar o conhecimento do esporte para um melhor desenvolvimento produzido dentro da cultura corporal, o educador deve ter como objetivo fundamental a consciência da sua responsabilidade social no que diz respeito à preservação e ampliação de suas manifestações culturais do esporte em si.

O papel da educação física é de suma importância, desde as series ini-

ciais, pois desde daí já vem trabalhado nas crianças a coordenação motora, agilidade e assim por diante, vem associando os conhecimentos gradualmente e o educador é um dos principais responsáveis por esses desenvolvimentos a serem seguidos.

## **2.2 Abordagens Crítico- Superadora**

Valorizar a questão da contextualização dos fatos e do resgate histórico, por meio da reflexão pedagógica. Propõe que os conteúdos sejam considerados, conforme a sua importância social e sua atualidade. Também devem-se levar em conta as condições sociais e cognitivas dos alunos (COLETIVO DE AUTORES, 1992). Nesta abordagem, a Educação Física trata de um conhecimento denominado cultura corporal cujos temas buscam a transformação social por meio do jogo, da ginástica, do esporte e da capoeira, numa visão holística.

Por possuir características específicas e envolver elementos sociais em sua pauta, esta concepção surge em oposição ao modelo mecanicista / tradicional (abordagem / concepção Tecnicista). Tem como ponto de apoio o discurso da justiça social e ressalta a importância de a Educação Física contribuir nesse sentido, para que ocorra a diminuição das desigualdades e injustiças sociais.

Propõe-se, então, que o estudante se torne capaz de buscar novas soluções para as relações consigo mesmo, com os outros e com a natureza, relacionando os temas da cultura corporal com suas realidades (DARIDO, 1998). Com isso, pretende-se que essas soluções sejam criativamente encontradas e extrapoladas para diferentes situações vivenciadas pelo aluno.

Para Darido (2003, p. 8): A pedagogia crítico- superadora tem características específicas. Ela é diagnóstica porque pretende ler os dados da realidade, interpretá-los e emitir um juízo de valor. Este juízo é dependente da perspectiva de quem julga. É judicativa porque julga os elementos da sociedade a partir de uma ética que representa os interesses de uma determinada classe social.

A reflexão pedagógica da abordagem refere-se, de acordo com a autora, ao projeto político-pedagógico, explicitado na possibilidade de ser político



ao encaminhar propostas de intervenção em certa direção, e pedagógico, ao favorecer a reflexão sobre a ação dos homens na realidade. Em relação aos conteúdos que devem ser contemplados.

Contudo, a abordagem crítica superadora na Educação Física é favorável sobre a ação dos homens na realidade, por parte de uma análise das estruturas de poder e denominação, a partir de uma ética que venha representar inúmeros interesses de uma determinada classe social.

Enquanto Mello (2008), que afirma que o professor de educação física, em sua prática pedagógica, deve encarar a diversidade como um fator enriquecedor, estimulando os alunos na reflexão e no entendimento dos treinamentos esportivo do futsal.

Assim, como também no desenvolvimento formal dos indivíduos o professor de Educação Física deve buscar de forma integral um melhor aprendizado para que possa desenvolver melhor a sua prática pedagógica.

O Coletivo de Autores (1992) no livro Metodologia do Ensino da Educação Física (São Paulo: Cortez, 1992) nos indica subsídios para uma nova abordagem da Prática do Ensino da Educação Física. A questão é distanciar-se de teorizações abstratas, inócuas e de um praticismo que se baseia em velhas e conhecidas receitas e se caracteriza como ativismo desvairado - "a prática pela prática". O desafio é reconhecer os núcleos centrais de conhecimentos socialmente relevantes relacionados a especificidade das práticas corporais, geradores de conhecimentos específicos articulados com conhecimentos gerais reflexivos críticos.

A metodologia do ensino da educação Física nós ajuda a reconhecer os núcleos centrais dos conhecimentos e reflete a sua direção formal para os requintes de selecionar e organizar os conteúdos de ensino.

### **2.3 Abordagens Crítica e Emancipadora**

Segundo Kunz (1998, p.13) que justifica e defende sua concepção crítico- emancipatória com a intenção de esclarecer as razões e necessidades de introduzir uma nova forma de tematizar o ensino, neste caso, o ensino do movimento humano, com base nos esportes.

Contudo, a didática comunicativa e produtora de esclarecimentos, procurando sempre prevalecer a racionalidade comunicativa. Na Educação Física, desenvolvemos ações comunicativas em que o estudante é sujeito do processo e deve ser capacitado para participação social, cultural e esportiva, para conhecer e reconhecer sentidos e significados da vida, por meio do exercício da reflexão crítica.

Existe uma discussão sobre a falsa consciência de que o esporte é o modelo ideal, baseando-se na sua coerção auto-imposta, além da existência sem liberdade no esporte. O rendimento acaba, por muitas vezes, sendo afirmado pelos professores como uma mercadoria de alto valor.

Cabe a um projeto educacional abrangente e complexo reconhecer a origem e os determinantes dessa dominação e alienação, podendo assim proporcionar a reflexão. A partir daí, valorizar a interação social e a linguagem do “se movimentar”. Respeitar o mundo vivido e valorizar as experiências dos alunos, trazendo conteúdos informativos e treinando habilidades de interesse dos mesmos, chegando a alcançar formas de relacionamento social (KUNZ, 1994).

A abordagem Crítica e Emancipatória foram concebidas para a Educação Física Escolar centrando-se no ensino das modalidades esportivas. Busca, também, uma ampla reflexão sobre a possibilidade de ensinar os esportes pela sua transformação didático-pedagógica e de tornar o ensino escolar em uma educação de crianças e jovens para a competência crítica e emancipada.

Na concepção crítica – emancipatória e de grande importância o que vem a ser através da abordagem pode saber se comunicar e estiver entendendo o que outra pessoa quer dizer, mesmo que para isso venha esta encadeando um pensamento crítico da ação que será desenvolvido.

## **4.0 DEFINIÇÃO**

Psicomotricidade é a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo, bem como suas possibilidades de perceber, atuar, agir com o outro, com os objetos e consigo mesmo. Está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas. (S.B.P.1999).

Psicomotricidade, portanto, é um termo empregado para uma concepção de movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas pelo sujeito cuja ação é resultante de sua individualidade, sua linguagem e sua socialização.

### **4.1 Quem é o Psicomotricista?**

É o profissional da área de saúde e educação que pesquisa, ajuda, previne e cuida do homem na aquisição, no desenvolvimento e nos distúrbios da integração somatopsíquica.

### **4.2 Quais são as duas áreas de atuação?**

Educação, Clínica (Reeducação, Terapia), Consultoria e Supervisão.

### **4.3 Qual a clientela atendida pelo Psicomotricista?**

Crianças em fase de desenvolvimento; bebês de alto risco; crianças com dificuldades/atrasos no desenvolvimento global; pessoas portadoras de necessidades especiais: deficiências sensoriais, motoras, mentais e psíquicas; pessoas que apresentam distúrbios sensoriais, perceptivos, motores e relacionais em consequência de lesões neurológicas; familiar e a 3ª idade.

### **3.4 Em que mercado de trabalho atua o Psicomotricista?**

Creches; escolas; escolas especiais; clínicas multidisciplinares; consultórios; clínicas, geriátricas; postos de saúde; hospitais; empresas.

### **3.5 conceitos e definições de alguns autores ao longo da historia da Psicomotricidade**

- “A Psicomotricidade quer destacar a relação existente entre a motricidade, a mente e a atividade, e facilitar a abordagem global da criança por meio de uma técnica.” (De MEUR E STAES. 1992);
- “A Psicomotricidade é um meio inesgotável de afinamento perceptivo-motor que põe em jogo a complexidade dos processos mentais, fundamentais para a polivalência preventiva e terapêutica das dificuldades de aprendizagem.” (FONSECA. 1995);
- “O soma e a Psique integra a unidade indivisível do homem. A Psicomotricidade, como ciência da educação, enfoca esta unidade, educando o movimento ao mesmo tempo em que põem em jogo as funções intelectuais.” (COSTALLAT. 1971);
- “A Psicomotricidade é então uma técnica que se dirige, pelo exercício do corpo e do movimento, considerando o ser em sua totalidade.” (CAMARÇOS, R.L./CANSADO, H. R.);
- “É a comunicação que faz de mim como um todo, corpo e eu, corporal, que se torna possível ao outro me reconhecer como sujeito e não como um objeto.” (CARDOSO);

- “A Psicomotricidade não é exclusivamente de um novo método, ou de uma escola, ou de uma corrente de pensamento, nem constitui uma técnica, um processo, pois tal pode levar-nos a um novo afastamento da concepção unitária do homem. Visa, segundo a reflexão de M. Vial, fins educativos pelo emprego do movimento humano.” (FONSECA. 1997);
- “A nossa ideia da Psicomotricidade é justificar o movimento como realização intencional, como atividade da totalidade somatopsíquica, ou seja, como a expressão de uma personalidade.” (FONSECA. 1997);
- “A Psicomotricidade é uma reação contra 20 séculos de cultura dualista, contra uma mística teológica que culpabilizou o corpo separando-o da alma, contra a fria lógica cartesiana que pensou poder fazer do homem um puro”.
- “A Psicomotricidade é antes de tudo: a neuropsicologia antes de ser a relação ou a psiqua qualquer coisa transcendental de um corpo desencarnado! Desvitalizado! (DEFONTAINE)”;

### 3.6 Historia da Psicomotricidade

O discurso inicial da Psicomotricidade era de domínio médico, especificamente a neurologia, que no final do século XIX, precisou nomear as zonas corticais localizadas além das regiões motoras. Na realidade, desde o início da fala humana, onde o homem inicia sua fala sobre seu corpo, a Psicomotricidade marca seu espaço e de acordo com o percurso histórico deste corpo, as concepções sobre o **“corpo”** ou mesmo **“um corpo”**, se multiplicaram até os nossos dias, pela própria construção do homem acerca do corpo e sua entrada no simbólico, no mundo. O percurso histórico deste corpo (eixo do campo psicomotor) é o corpo simbólico que está marcado pelas diferentes concepções que o homem vai construindo acerca do corpo ao longo da história.

Sendo assim, a Educação Física ainda busca um currículo básico na formação inicial, uma teoria geral para a área e o reconhecimento de outras

funções, além da atividade docente.

O enfrentamento das diferentes possibilidades de ensino, as dificuldades em justificar as escolhas, e ainda os problemas sociais e econômicos encontrados nas escolas parecem confundir e dificultar a prática pedagógica dos professores. A forma como o professor pensa e desenvolve as suas aulas está relacionada com as suas concepções sobre o conteúdo de ensino, os alunos e os seus próprios conhecimentos (GRAÇA, 1999).

Daolio (1996, p. 40) nos diz que “existe certo estilo de dar aulas de Educação Física”, que caracteriza a prática tradicional. Para ele, apesar da ampliação dos debates acadêmicos e do aumento significativo da produção científica na área, a mudança na prática pedagógica não se efetiva devido, principalmente, à tradição da prática assimilada tanto pelos professores e alunos quanto pela direção escolar, pela comunidade e pela mídia.

A utilização de conteúdos diversificados nas aulas de Educação Física, apesar das diversas orientações pedagógicas contidas nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), parece não ter alcançado a realidade educacional na área.

Importante reflexão: Independentemente da concepção adotada pelo educador, escola e professor são os responsáveis por manter o aluno motivado e persistente, no processo de aprendizagem. Não se trata apenas de acesso ao ambiente escolar nem de progressão continuada, mas também de continuidade na escola e nas atividades de aula de Educação Física.

### **3.7 Abordagens da Psicomotricidade**

Busca analisar e interpretar o jogo infantil e seus significados, aproximando a história da Psicomotricidade a da Educação Física. A Psicomotricidade tem seus objetivos funcionais, em que os mecanismos de regulação entre o sujeito e seu meio permitem o jogo da adaptação, que implica processos de assimilação e acomodação.

No entendimento de Resende (1994, p.26), a perspectiva renovadora da psicomotricidade está na proposição de um modelo pedagógico fundamentado na interdependência do desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo dos indivíduos, bem como na tentativa de justificá-la como um componente curricu-

lar imprescindível à formação das estruturas de base para as tarefas instrucionais da escola.

A Psicomotricidade contribui de maneira expressiva para a formação e estruturação do esquema corporal e tem como objetivo principal incentivar a prática do movimento em todas as etapas da vida de uma criança, respeitando e considerando seus níveis de maturação biológica.

Por meio das atividades recreativas, as crianças, além de desenvolver suas percepções e se divertirem, criam, interpretam e se relacionam com o mundo em que vivem.

A recreação dirigida proporciona a aprendizagem das crianças em várias atividades esportivas que ajudam na conservação da saúde física, mental e no equilíbrio sócio-afetivo (SOUTO, 2009).

#### 4.0 ABORDAGEM CONSTRUTIVISTA - INTERACIONISTA

A construção do conhecimento ocorre a partir da interação dos alunos com o mundo, considerando alguns conhecimentos que eles já possuem. É apresentada principalmente nas propostas de Educação Física da Coordenação de Estudos e Normas Pedagógicas (CENP) que tem como colaborador o Professor João Batista Freire. Seu livro "Educação de corpo inteiro", publicado em 1994, teve papel determinante na divulgação das ideias construtivistas da Educação Física. Esta linha de pensamento tem se infiltrado na escola e o seu discurso está presente nos diferentes segmentos do contexto escolar.

Esta abordagem é oposta à proposta mecanicista, constatando a manifestação de organizações de movimentos construídos pelos sujeitos em cada situação. Freire (1994) nos diz que essas construções dependem dos seguintes elementos: recursos psicológicos e biológicos de cada pessoa, bem como das situações do meio ambiente em que ela está inserida.

Na abordagem Construtivista-Interacionista, a intenção é a construção do conhecimento, a partir da interação do sujeito com o mundo, do respeito ao universo cultural do aluno, explorando as diversas possibilidades educativas de atividades lúdicas espontâneas, propondo tarefas cada vez mais complexas e desafiadoras com vistas à construção do conhecimento. Além de valorizar as experiências e a cultura dos alunos, a proposta construtivista tem o mérito de propor alternativas aos métodos diretivos, alicerçados na prática da Educação Física. Nesta proposta, o jogo é privilegiado como sendo “um instrumento pedagógico”, ou seja, o principal modo / meio de ensinar.

Venditti e Sousa (2008) reafirmam a importância do professor na conscientização dos alunos a respeito das suas capacidades e limitações no processo ensino-aprendizagem. Segundo eles, a atuação do profissional deve estar pautada na diversificação de atividades que possam oferecer domínio das habilidades e conhecimentos dos fundamentos específicos de qualquer modalidade esportiva. A competição, nesse contexto, deve ser destacada como parte do processo de iniciação esportiva focando suas virtudes educativas (valores éticos, morais, sociais, espírito de cooperação, etc).



O professor tem a imensa importância e limitações para que haja um aprendizado em que os alunos sempre estejam respeitando suas capacidades, para que o processo de ensino aprendizagem seja valorizado tanto pelo professor como pelos próprios alunos.

De acordo com Lavoura ET al. (2008), toda prática exerce pressão sobre o atleta, mas a reação a ela poderá variar entre a aceitação da mesma como algo natural e a perda do controle emocional, o que acarretará em uma boa ou má atuação. É através de técnicas e programas que as capacidades psíquicas são trabalhadas e é este trabalho que vai determinar os estados emocionais que estarão presentes na prática esportiva.

Sendo, assim todo atleta tem a capacidade de estar aprendendo, mesmo sendo sobre pressão, pois o atleta poderá estar aceitando a reação de forma natural e está controlando o seu estado emocional, para que possa estar ocorrendo uma boa atuação.

## 5.0 METODOLOGIA

Com base no objeto de estudo e na proposta de investigação, a metodologia a ser utilizada é a pesquisa qualitativa com foco no estudo de caso. Considerando que o processo de compreensão da realidade social envolve não só o conhecimento lógico formal, mas outros tipos de conhecimento – como as instituições, sensações, impressões – o estudo de caso é estruturado de tal maneira a permitir a manifestação dessas várias formas de conhecimento e de favorecer o desenvolvimento de interpretações. Além disso, por ter uma linguagem simples, possibilita que os participantes compreendam a situação em sua complexidade própria apresentando seus pontos de vista frente à problemática estudada.

Através deste, procuramos compreender, explorar ou descrever acontecimentos e contextos complexos, nos quais estão envolvidos diversos fatores. Utilizar-se-á como instrumentos de coletas de dados, a observação participante (nas aulas de educação física), questionário fechado (com pais e alunos) e entrevista semiestruturada (com professores, coordenadores e gestores).

De acordo com Triviños (1987, p.153), observar não é simplesmente olhar. É destacar em um conjunto (objetos, pessoas, etc.) algo específico, prestado, por exemplo, atenção em suas características (cor, tamanho etc.) e assim podendo registrar também o comportamento, as ações, uma atividade específica, diálogos e outros eventos relevantes para a realização da pesquisa.

A pesquisa, como é possível descrever, será realizado no Colégio Estadual CAIC – José Elias de Azevedo, escola pública da rede Estadual de Ensino de Santo Antonio do descoberto/GO. Sua estrutura física conta com 30 salas de aula, uma biblioteca, uma sala de informática, refeitório, uma sala de professores, uma sala para a direção, uma secretaria, seis banheiros masculino com quatro divisores e um banheiro adaptado, seis banheiros feminino com quatro divisores e um banheiro adaptado, uma cozinha e um pátio, um campo gramado, uma quadra. Sua estrutura física é considerada boa para ser onde será aplicada a pesquisa.

O local de pesquisa conta com um bom recurso humano, sendo composto por trinta docentes do 6º ao 9º ano e vinte e cinco docentes para o 1ª ao 3ª ano, sendo que a observação dos dados e dos instrumentos de pesquisa será realizada com o 9º ano A do turno matutino e o grupo gestor, coordenadores e funcionários de apoio.

## 5.1 Apresentação dos Dados

- Resultados:

Serão apresentados aqui, os resultados da pesquisa em forma de tabelas e gráficos:

- Questionário para os Professores de Educação Física

### 5.1.1 Qual a sua formação acadêmica?

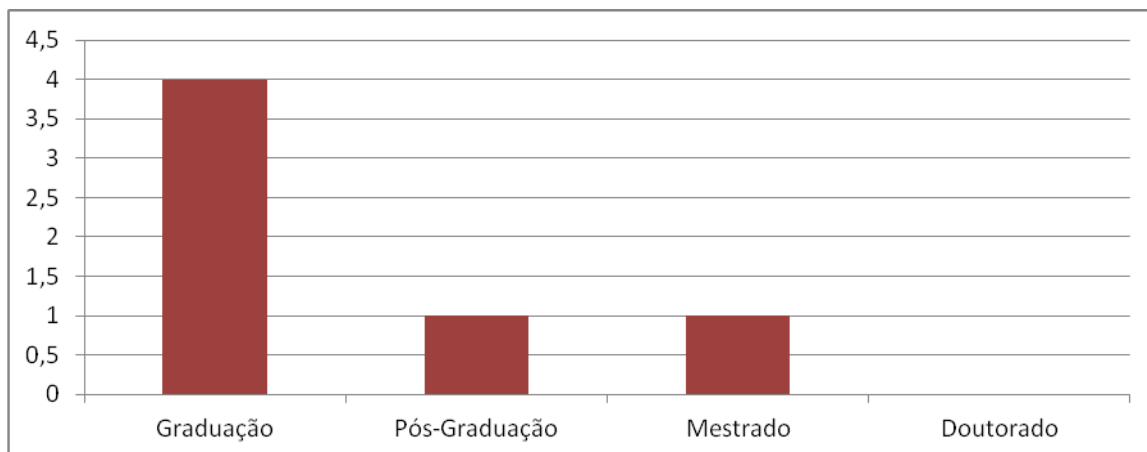


Gráfico 1: Formação acadêmica

Analisando o gráfico 1, pode se observar que 70% dos participantes são graduados em Educação Física, 20% deles são Pós Graduado e 10% tem o mestrado.

### 5.1.2 Há quantos anos você exerce o cargo de professor de educação física?

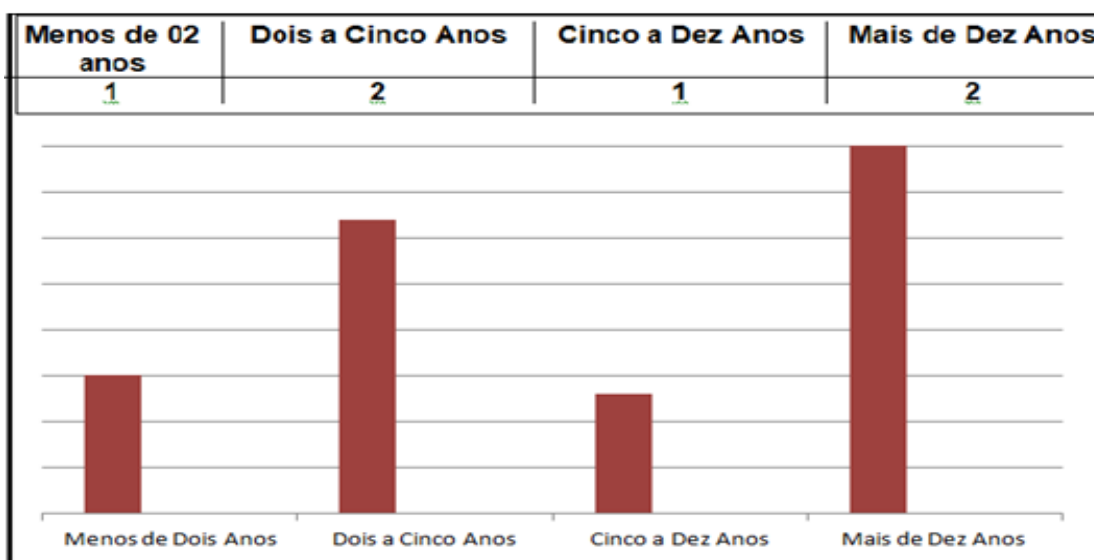


Gráfico 2: Há quanto tempo é Professor de Educação Física

Ao analisar o gráfico 2, os resultados obtidos quanto o tempo de atuação como professor de Educação Física foi que 15% atuam a menos de dois anos de serviço, 30% atuam de dois a cinco anos, 15% atuam de cinco a dez anos e 40% deles confirmaram que atuam a mais de dez anos como professor de Educação Física, pode-se considerar que a maioria dos professores possui uma boa experiência na área de Educação Física.

### 5.1.3 Existem benefícios na prática do treinamento esportivo do futsal?

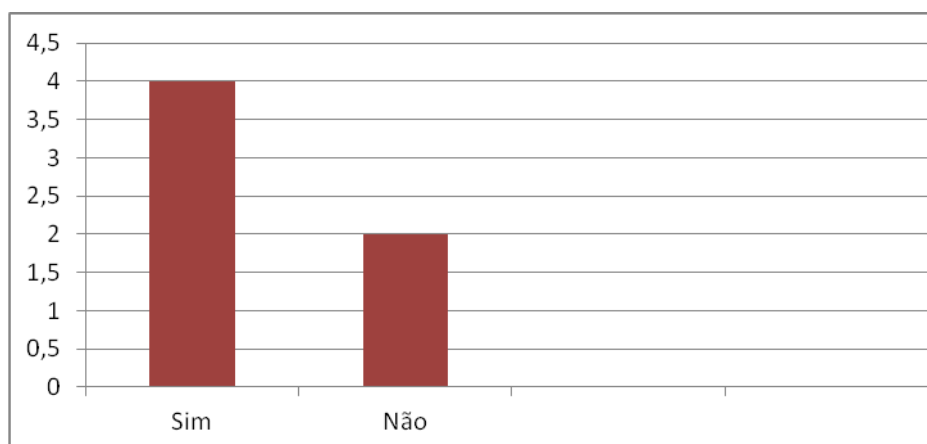


Gráfico 3: Benefícios na prática do treinamento do futsal

No gráfico 3, quanto aos benefícios na prática do treinamento de futsal 80% dos entrevistados respondem que sim e 20% por eles respondem que não ver benefícios em treinamentos esportivos.

### 5.1.3 Quais são os benefícios que o treinamento esportivo do futsal pode trazer para os alunos?

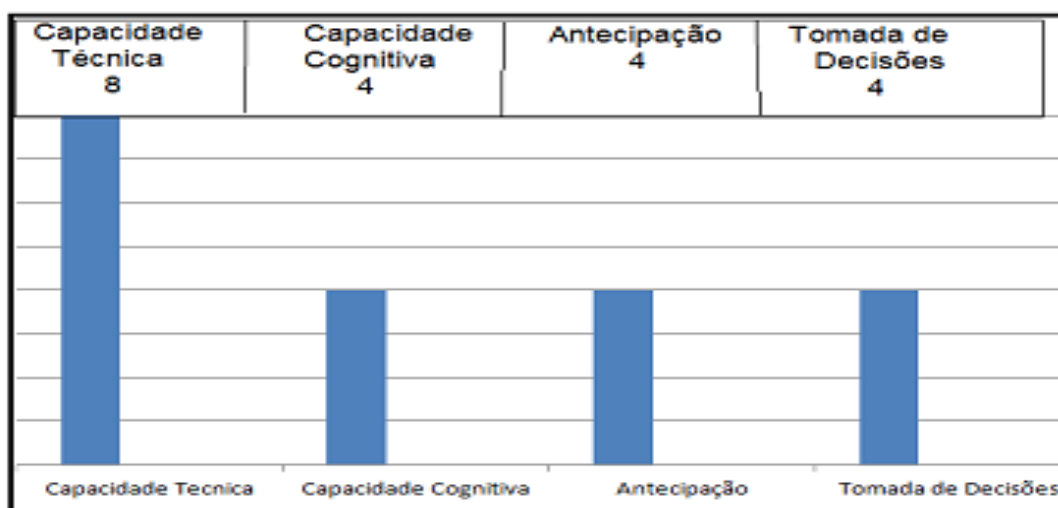


Gráfico 4: Benefícios do Treinamento Esportivo do Futsal

No gráfico 4, no que diz respeito aos benefícios que o futsal pode trazer para os alunos, 40% responderam que os alunos adquirem mais capacidades técnicas e táticas, 20% deles disseram que os alunos com mais capacidades cognitivas de percepção e 20% de antecipação e 20% de tomada de decisão.

O futsal busca desenvolver através de uma formação adequada as capacidades técnicas e táticas, onde o aluno de futsal desenvolverá suas capacidades cognitivas de percepção, antecipação e tomada de decisões.

#### 5.1.4 Quais os principais fatores que estimulam os alunos a participarem do treinamento esportivo do futsal?

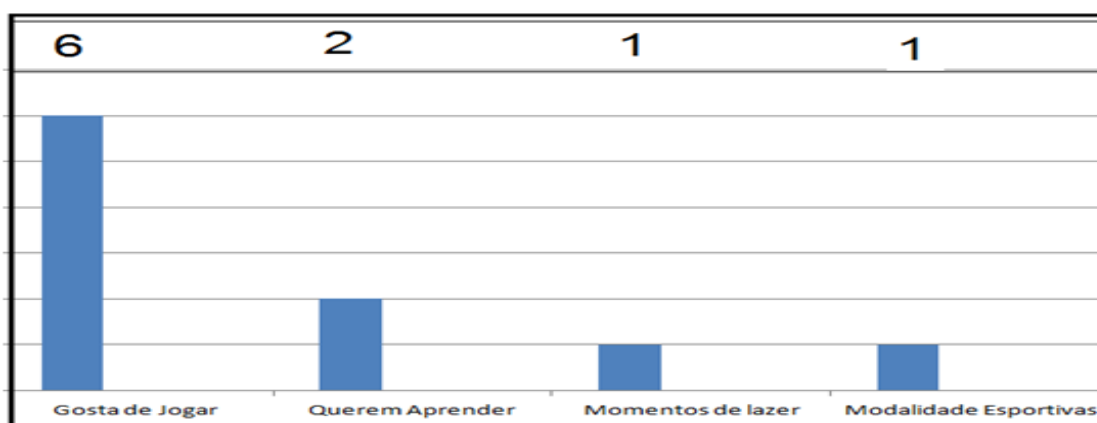
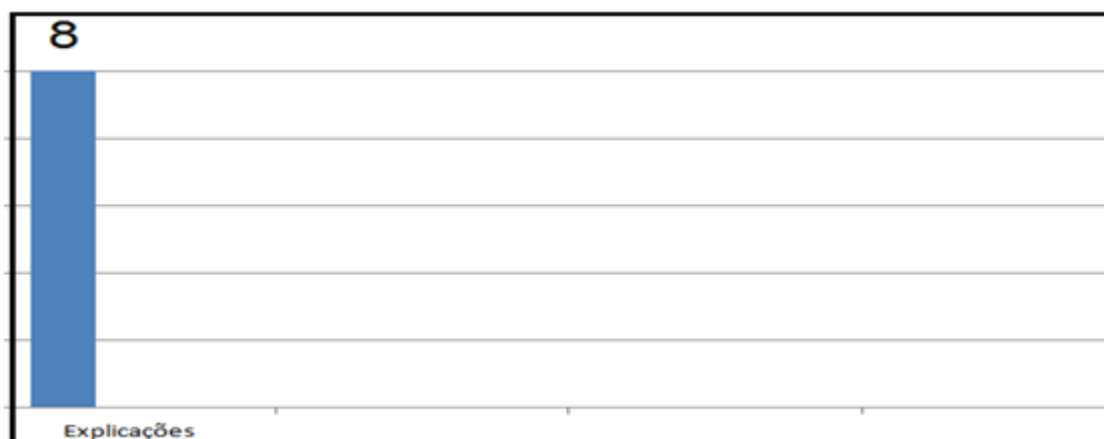


Gráfico 5: Participação dos alunos ao Treinamento do Futsal

Conforme os resultado do gráfico 5, em questão dos principais fatores que estimulam os alunos a participarem dos treinamentos esportivos do futsal 60% disseram que os alunos gostam de jogar futsal, 20% porque querem aprender mais jogar o futsal, 10% por momentos de lazer e 10% por estar participando de uma modalidade esportiva.

A aprendizagem psicomotora é à base do processo da formação. Através de movimentos básicos como correr, saltar e rolar vai desenvolver-se de modo que aprenda a fazer os gestos técnicos. O equilíbrio, ritmo, coordenação e noções de espaço e tempo são primordiais para o aprendizado técnico individual do futsal

#### 5.1.5 Como é desenvolvido o futsal na sua escola?

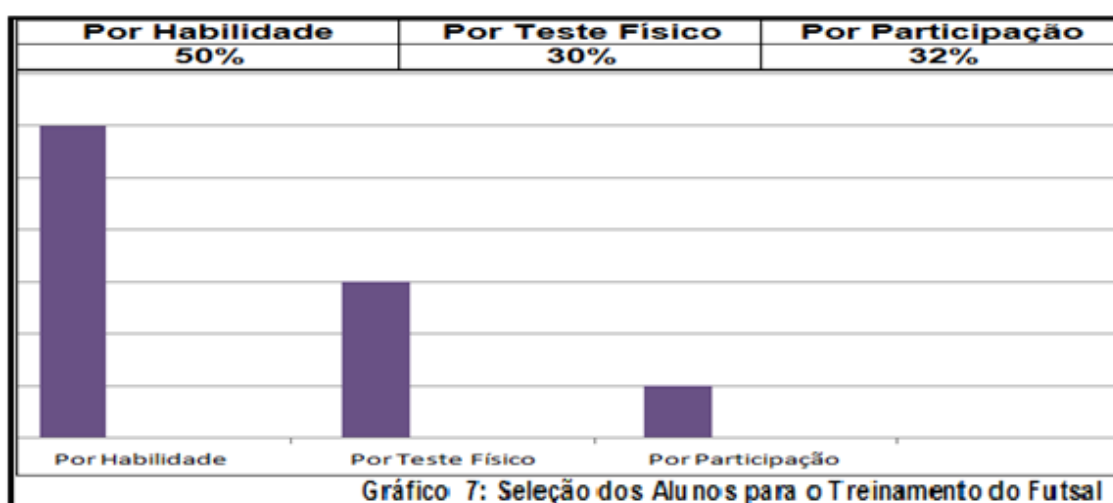


**Gráfico 6: Desenvolvimento do Futsal na Escola**

No gráfico 6, onde se fala do desenvolvimento do futsal na escola 100% responderam que é através de explicações que parte do professor que trás orientações em forma de slides, apostilas e vídeos com treinamentos básicos de futsal. O desenvolvimento se dá através de explicações teóricas que parte do professor que trás as orientações em forma de slides e apostilas, sendo que assim o aluno estará aprendendo tudo sobre o futsal.

É a parte prática depois dessa aula o aluno passa a ter contato com a bola e está conhecendo como se deve porta dentro da quadra de esporte.

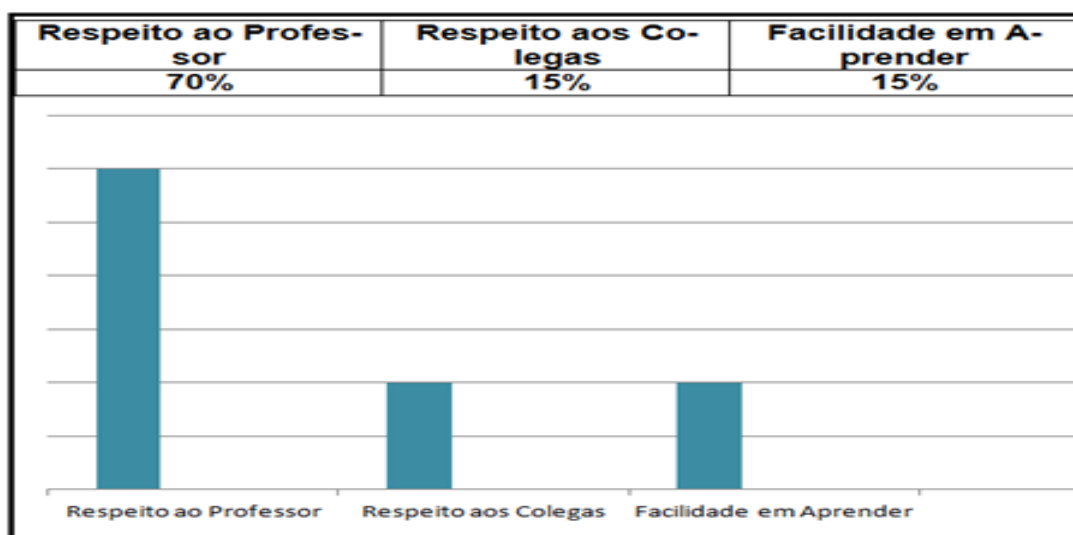
#### 5.1.6 Como são selecionados os alunos para participar do treinamento esportivo do futsal?



**Gráfico 7: Seleção dos Alunos para o Treinamento do Futsal**

De acordo com as respostas dos participantes da pesquisa 60% responderam que é pela habilidade e 30% por teste físico e 10% por participação e força de vontade.

#### 5.1.7 Qual é a relação dos alunos que participam dos treinamentos esportivos do futsal na escola em relação aos aspectos disciplinares?

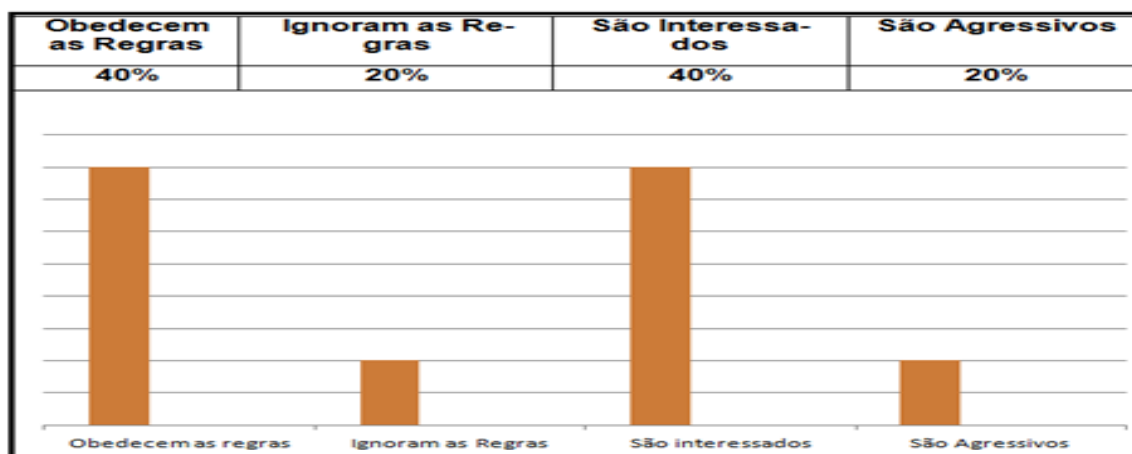


**Gráfico 8: Relação dos Alunos para o Treinamento do Futsal**

Analisando o gráfico 8, quanto a participação e aspectos disciplinares nos treinamentos esportivos do futsal, 60% dos entrevistados responderam que os alunos respeitam o professor, 20% que os alunos tem facilidade de em aprender as regras em geral e 20% disseram que os alunos respeitam os colegas.

#### 5.1.8 Como é o comportamento dos alunos durante os Jogos de futsal em relação aos valores esportivos na escola?

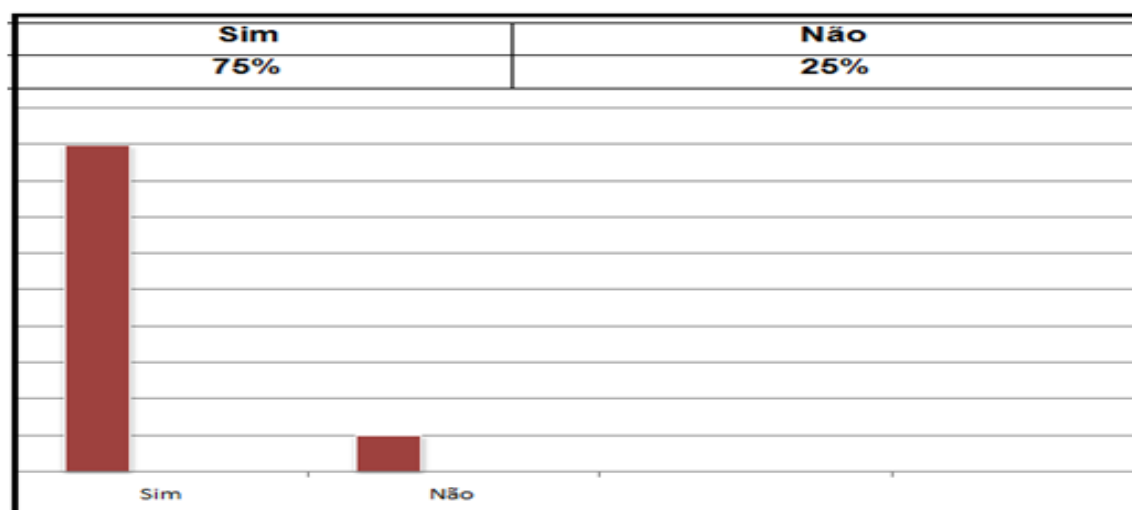




**Gráfico 9 : Comportamento dos Alunos durante o Jogo de Futsal**

No gráfico 9, em relação ao comportamento dos alunos durante os jogos de futsal 40% responderam que os alunos obedecem as regras, 40% são interessados e 10% ignoram as regras e 10% são agressivos.

#### 5.1.8 Através do treinamento esportivo do futsal é possível mudar o comportamento do aluno quando ele é agressivo ou desinteressado nos estudos?



**Gráfico 10: Mudança de Comportamento dos Alunos**

De acordo com o gráfico 10, 90% dos participantes da pesquisa responderam que sim, que com o treinamento esportivo é possível mudar o comportamento do aluno, isso dependerá da postura do professor com os alunos e 10% responderam que não segundo eles tem alunos que não querem participar.

### 5.1.9 Qual a abordagem pedagógica você ministra em suas aulas de Educação Física?

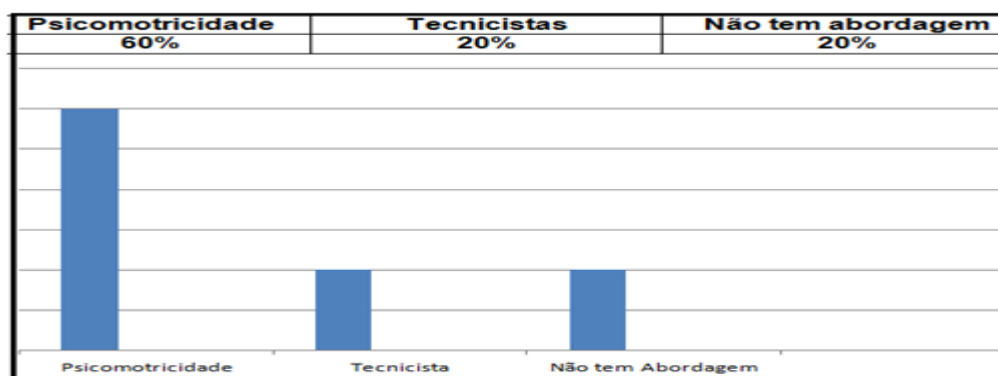


Gráfico 9 : Comportamento dos Alunos durante o Jogo de Futsal

Ao analisar o gráfico 11, quanto aos resultados pedagógicos ministrados pelos professores entrevistados nas suas escolas foi 60% deles ministra a abordagem psicomotricidade, 20% responderam que trabalham a psicomotricidade e a técnica, pois o professor na maioria das vezes tem que impor as regras e aos alunos tem só que obedecer, 20% responderam que tanto faz.

Este questionário foi realizado juntamente com 06 (seis ) professores que atuam nas aulas de Educação Física nas 04 (Quatro ) Escolas Estaduais em Santo Antonio do Descoberto- GO.

## 5.2 Análise e Discussão

A pesquisa cujo tema é "Treinamento Esportivo de Futsal: Possibilidades e Desafios" foram realizados na cidade de Santo Antonio do Descoberto-GO no mês de Outubro de 2012. Teve como objetivo analisar o processo de ensino e aprendizagem do conteúdo de Futsal nas aulas de Educação Física na Segunda fase do Ensino Fundamental

Participaram da pesquisa 06 professores de Educação Física de 04 escolas estaduais de Santo Antonio do Descoberto-GO. Foi aplicado o mesmo questionário para os 06 professores, contendo alguns dados em relação a formação acadêmica, idade, e tempo de serviço e perguntas relacionadas aos benefícios, os fatores que estimulam a participação dos alunos, o desenvolvimento do futsal, seleção dos alunos para participação das aulas, relação dos alunos com o treinamento, comportamento do alunos durante o jogo e observação sobre o desenvolvimento.

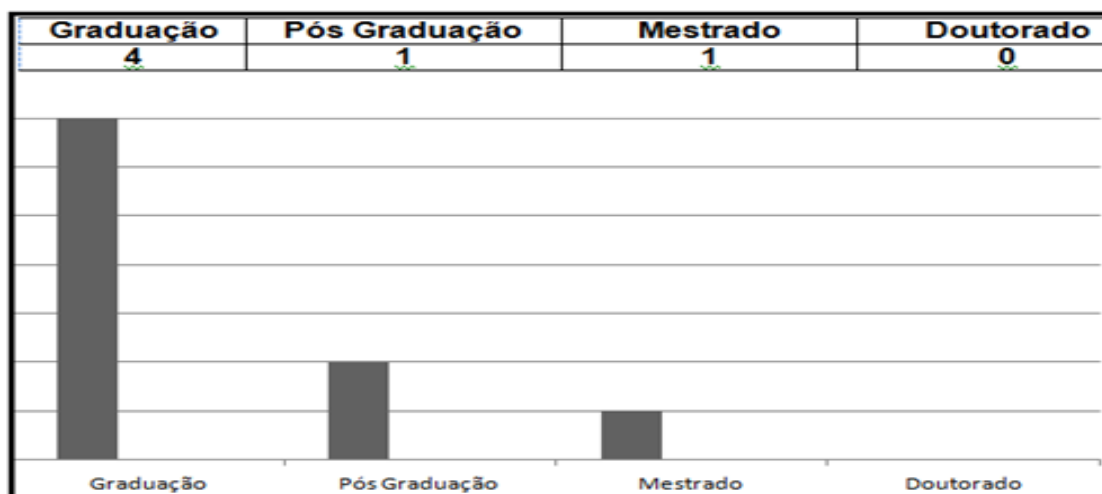


Gráfico 1: Formação Acadêmica

Analisando o gráfico 1, quanto a formação acadêmica dos participantes, 70% dos participantes se tem a graduação em Educação Física, 20% deles são Pós Graduado e 10% tem o mestrado.

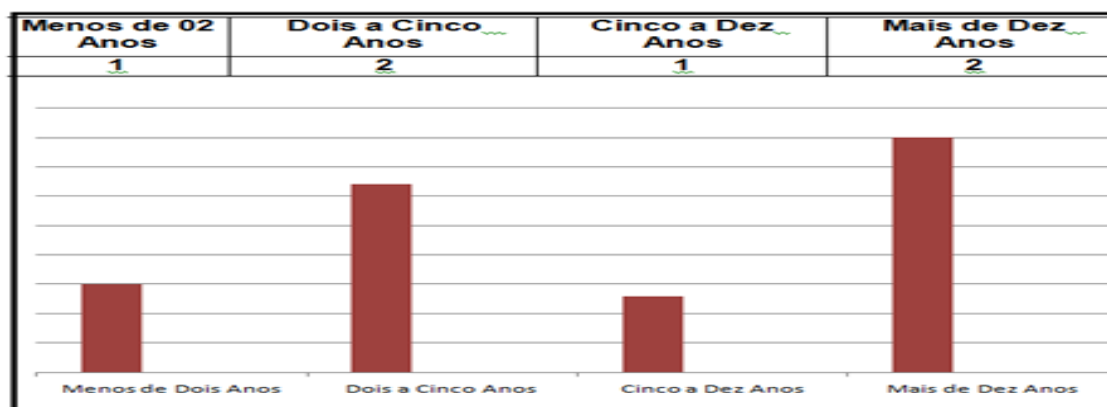


Gráfico 2 : Há quanto tempo é Professor

Ao analisar o gráfico 2, os resultados obtidos quanto o tempo de atuação como professor de Educação Física foi que 15% atuam a menos de dois anos de serviço, 30% atuam de dois a cinco anos , 15% atuam de cinco a dez anos e 40% deles confirmaram que atuam a mais de dez anos como professor de Educação Física, pode-se considerar que a maioria dos professores possui uma boa experiência na área de Educação Física.

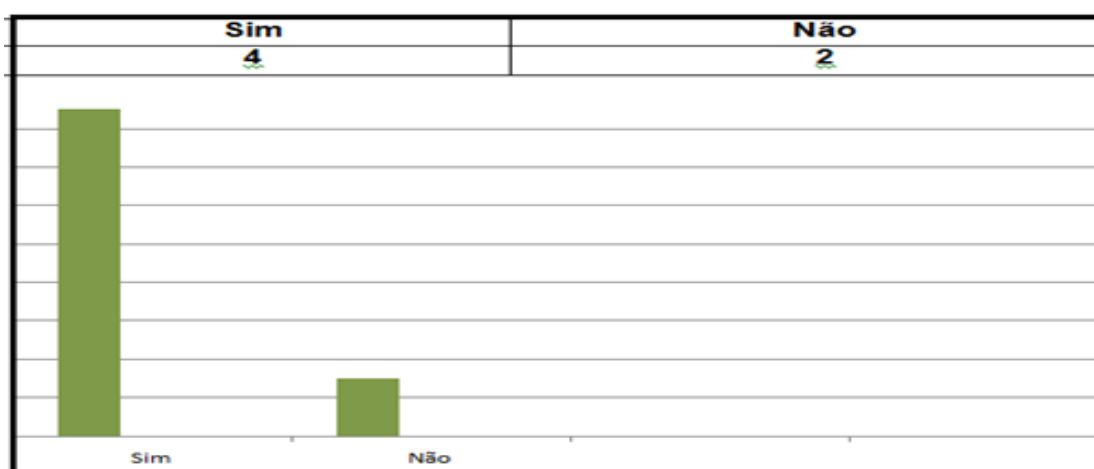


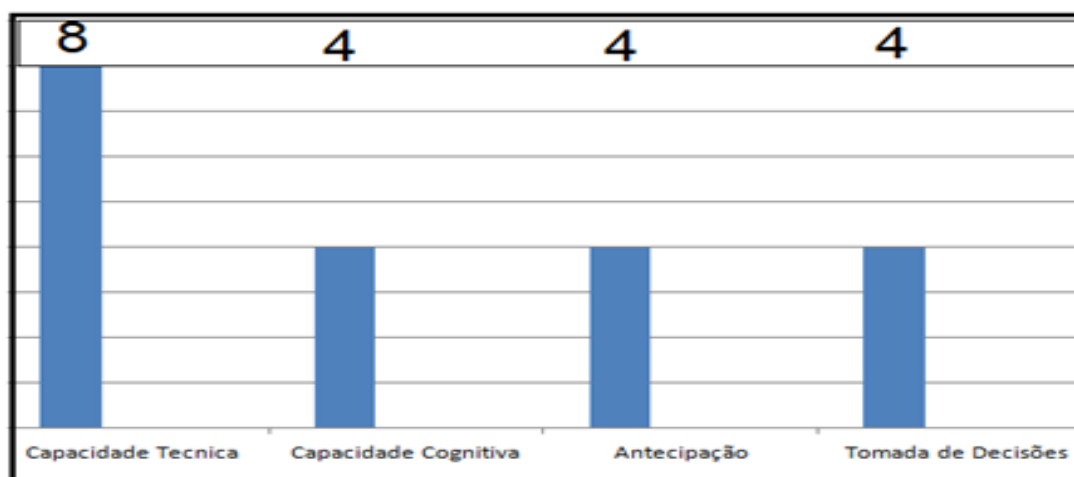
Gráfico 3: Benefícios na Prática do Treinamento do Futsal

No gráfico 3, quanto aos benefícios na prática do treinamento de futsal 80% dos entrevistados respondem que sim e 20% por deles respondem que não há benefícios em treinamentos esportivos.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997(PCNs) que nos orienta sobre a questão da importância da educação Física nas séries iniciais, pois possibilita aos alunos terem desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais e de treinamentos esportivos, como jogos, lutas, ginásticas e danças e dentre outras

com a finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções. Portanto, a educação física faz parte de toda a vida escolar do aluno.

Pois o desenvolvimento do indivíduo consiste em um processo de equilíbrio progressivo de suas dimensões sociais e cognitivas. Em que a criança gradativamente vai elaborando novos conhecimentos, pautados na experiência e na interação com o meio físico social.



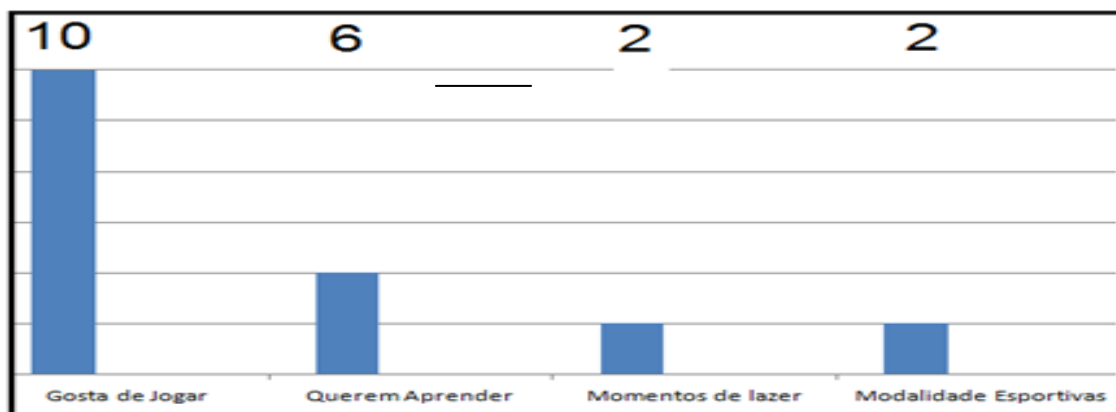
**Gráfico 4: Benefícios do Treinamento Esportivo do Futsal**

No gráfico 4, no que diz respeito aos benefícios que o futsal pode trazer para os alunos, 40% responderam que os alunos adquirem mais capacidades técnicas e táticas, 20% deles disseram que os alunos adquirem mais que os alunos adquirem mais capacidades cognitivas de percepção e 20% de antecipação e 20% de tomada de decisão.

O futsal busca desenvolver através de uma formação adequada as capacidades técnicas e táticas, onde o aluno de futsal desenvolverá suas capacidades cognitivas de percepção, antecipação e tomada de decisões.

Nesse sentido ressalta-se a importância da Educação Física, ter como meta integrar o aluno na Cultura corporal do movimento. Preparando-os para usufruir os jogos esportivos entre outras modalidades.

De acordo com Betti, (1992,1994<sup>a</sup>), “a integração que possibilitará o usufruto da cultura corporal, de movimento há de ser plena é efetiva, social, cognitiva e motora, vale dizer, é a integração de sua personalidade.”.



**Gráfico 5: Participação dos alunos no treinamento Esportivo do Futsal**

Conforme os resultado do gráfico 5, em questão dos principais fatores que estimulam os alunos a participarem dos treinamentos esportivos do futsal 60% disseram que os alunos gostam de jogar futsal, 20% porque querem aprender mais a jogar o futsal, 10% por momentos de lazer e 10% por estar participando de uma modalidade esportiva.

A aprendizagem psicomotora é à base do processo da formação. Através de movimentos básicos como correr, saltar e rolar vai desenvolver-se de modo que aprenda a fazer os gestos técnicos. O equilíbrio, ritmo, coordenação e noções de espaço e tempo são primordiais para o aprendizado técnico individual do futsal.



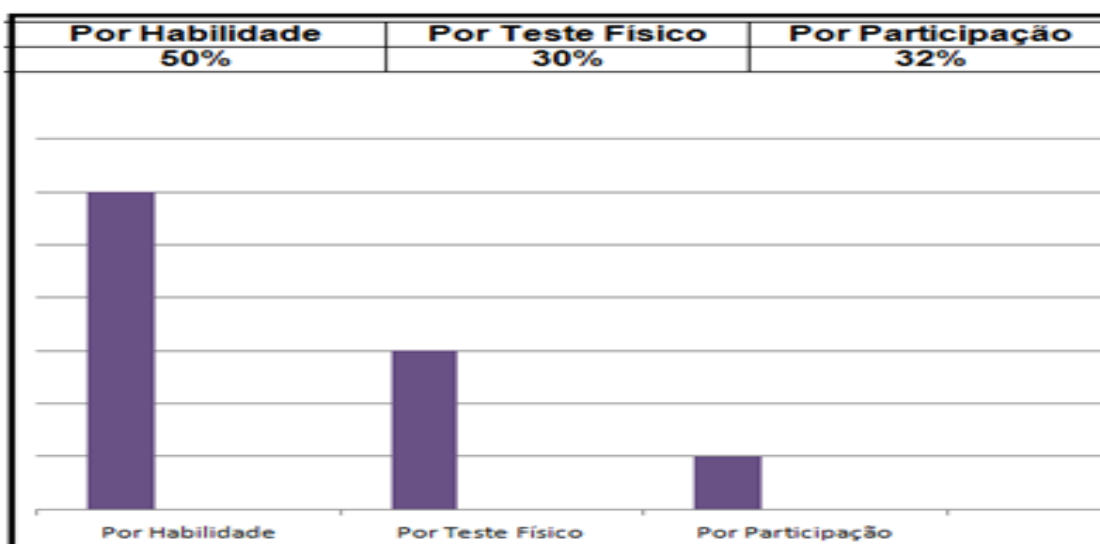
**Gráfico 6: Desenvolvimento do Futsal na Escola**

No gráfico 6, onde se fala do desenvolvimento do futsal na escola 100% responderam que e através de explicações que parte do professor que

trás orientações em forma de slides, apostilas e vídeos com treinamentos básicos de futsal. O desenvolvimento se dá através de explicações teóricas que parte do professor que trás as orientações em forma de slides e apostilas, sendo que assim o aluno estará aprendendo tudo sobre o futsal.

É a parte prática depois dessa aula o aluno passa a ter contato com a bola e esta conhecendo como se deve porta dentro da quadra de esporte.

Coll ET. (2000) definem conteúdo como uma seleção de formas ou saberes culturais, conceitos, explicações, raciocínios, habilidades, linguagens, valores, crenças, sentimentos, atitudes, interesses, modelos de condutas, etc. cuja assimilação é considerada essencial para que se produza um desenvolvimento e uma socialização adequada ao aluno.

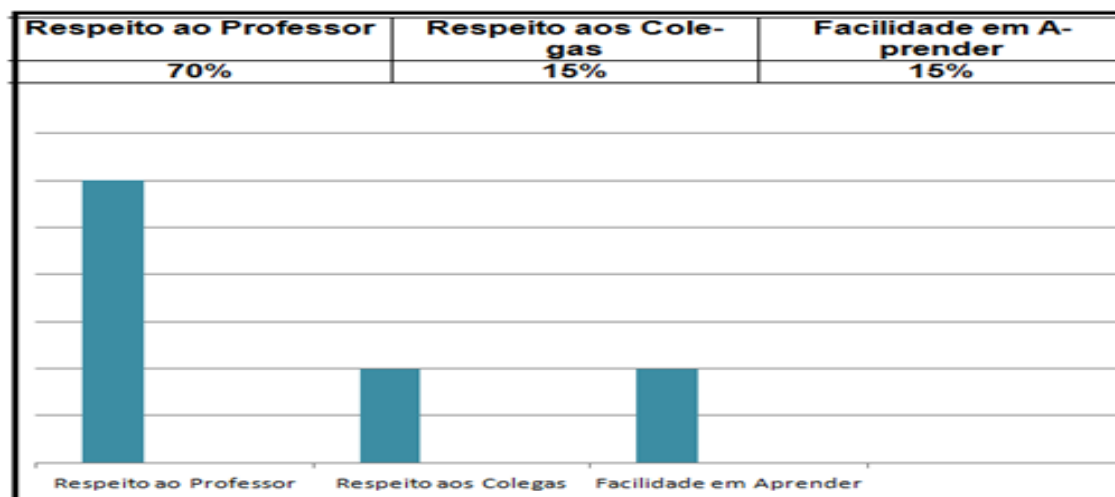


**Gráfico 7: Seleção dos Alunos para o Treinamento do Futsal**

De acordo com as respostas dos participantes da pesquisa 60% responderam que é pela habilidade e 30% por teste físico e 10% por participação e força de vontade.

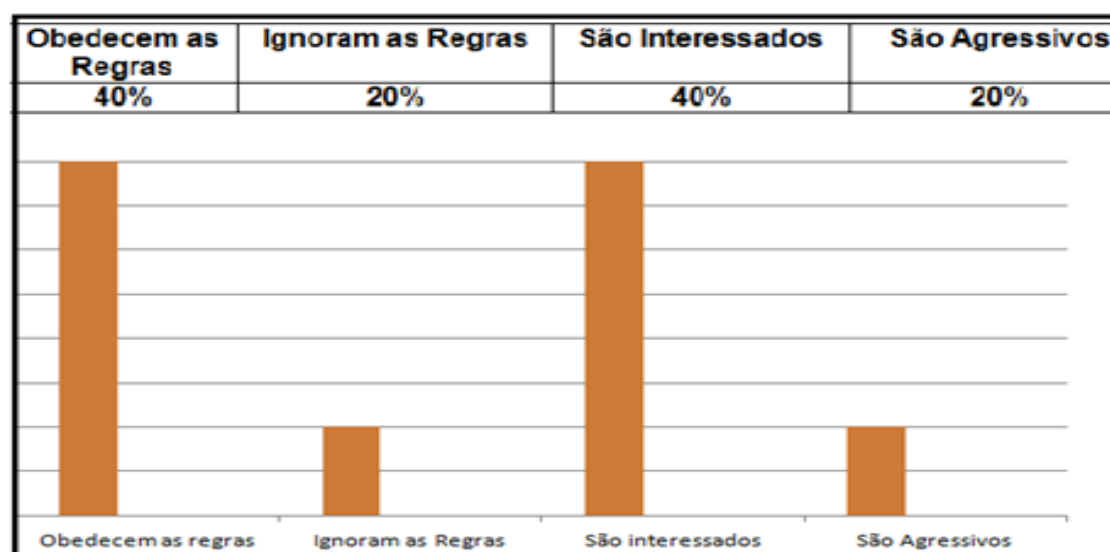
Segundo Libâneo (1994), Lopes (1996), observavam o planejamento escolar como processo responsável por racionalizar, organizar e coordenar a prática docente. A Educação Esportiva tem como princípio estimular o desenvolvimento físico e mental, além de ampliar as habilidades dos envolvidos, aumenta o respeito, a disciplina, valorização do companheirismo e a cooperação.

Contudo, observando a relação entre o desenvolvimento e a aprendizagem do aluno não devemos nos deter apenas no desempenho do professor, mas também no bem estar que a escola oferece ao desenvolvimento geral do alunado.



**Gráfico 08: Relação dos Alunos para o Treinamento do Futsal**

Analisando o gráfico 8, quanto a participação e aspectos disciplinares nos treinamentos esportivos do futsal, 60% dos entrevistados responderam que os alunos respeitam o professor, 20% que os alunos tem facilidade de em aprender as regras em geral e 20% disseram que os alunos respeitam os colegas.



**Gráfico 9 : Comportamento dos Alunos durante o Jogo de Futsal**



No gráfico 9, em relação ao comportamento dos alunos durante os jogos de futsal 40% responderam que os alunos obedecem as regras, 40% são interessados e 10% ignoram as regras e 10% são agressivos.

Diante dessa visão o professor estará capacitando os seus alunos para usufruir de jogos, esporte, danças, lutas, ginásticas e de todo tipo de atividade (BETTI, 1991; SCAGLIA, 2003).

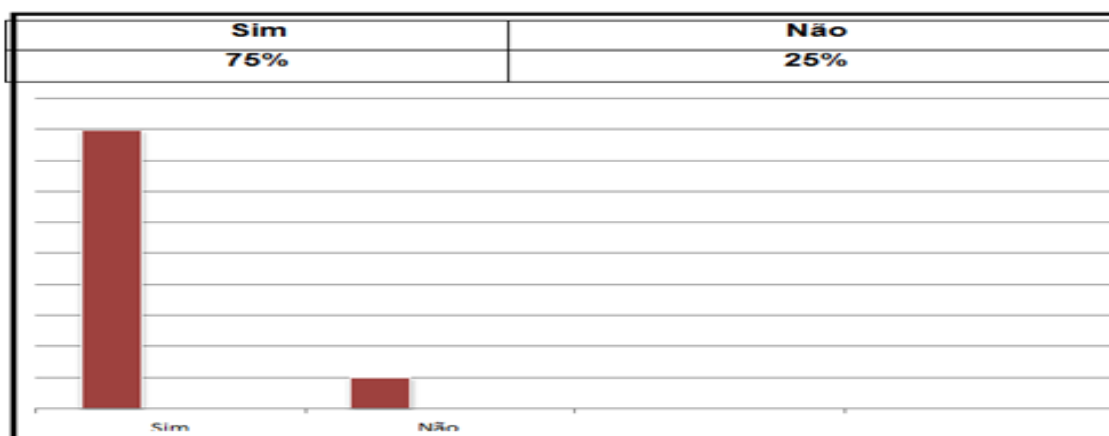


Gráfico 10: Mudança de Comportamento dos Alunos

De acordo com o gráfico 10, 90% dos participantes da pesquisa responderam que sim, que com o treinamento esportivo é possível mudar o comportamento do aluno, isso dependerá da postura do professor com os alunos e 10% responderam que não segundo eles tem alunos que não tem conserto.

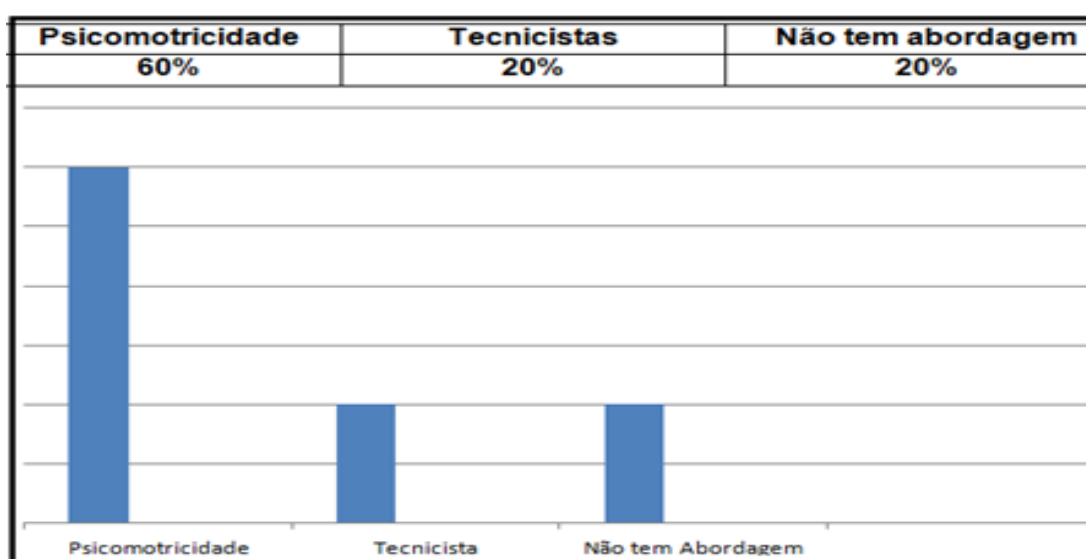


Gráfico 11 : Comportamento dos Alunos durante o Jogo de Futsal

Ao analisar o gráfico 11, quanto aos resultados pedagógicos ministrados pelos professores entrevistados nas suas escolas foi 60% deles ministra a abordagem psicomotricidade, 20% responderam que trabalham a psicomotricidade e a técnica, pois o professor na maioria das vezes tem que impor as regras e ao alunos tem só que obedecer, 20% responderam que tanto faz, pois o estudo não está interessado.

Segundo BETTI E ZULLIANE (2002), a concepção de Educação Física nos dias atuais, bem como seus objetivos nos espaços escolares devem ser repensados juntamente com a transformação de sua prática pedagógica, assumindo, dessa forma a responsabilidade de formar um cidadão capaz de posicionar-se criticamente diante de novas formas da cultura corporal de movimento.

As aulas de Educação Física na escola podem desenvolver nos alunos o gosto pela prática esportiva, dependendo assim de vários fatores como conteúdos ensinados, os métodos adotados, as relações interpessoais, ambientes propiciados para os treinamentos esportivos do futsal e principalmente de quem o ensina.

## 6.0 CONCLUSÃO

Este trabalho visa à maneira de como os alunos irão se beneficiar no futsal na Educação Física, sendo assim, este trabalho mostra a importância da prática deste esporte, dentro do aprendizado dos alunos desde o Ensino Fundamental até o Ensino Médio.

Há uma grande preocupação de está mostrando a fundamentação teórica dentro do futsal e como será importante para o desenvolvimento dos alunos, pois assim o professor estará usando o seu conhecimento teórico/pedagógico sobre a Educação Física e fazendo com que seus alunos aprendam de maneira mais possível que seja para o seu aprendizado. Temos conhecimento que existem alguns autores que sempre procura está desenvolvendo métodos diferenciados para as aulas de Educação Física e que dessa maneira o envolvimento do aluno com as aulas tem aumentado e os alunos têm mostrado maiores interesses em está aprendendo o que lhe e ou será transmitido pelos educadores. Existem algumas informações que são muito importantes tanto para o professor com para o aluno em que será usada em deferentes situações possa ocorrer.

Ao realizar está pesquisa observa-se, que todos os resultados foram direcionados aos Professores de Educação Física, onde depois de uma breve conversa com os educadores de como seria abordada a fundamentação teórica. Foi feita algumas observações de como será passado para os alunos, e de como venha a ser o conhecimento da fundamentação teórica nas aulas teóricas e práticas. Logo, não se pode deixar de sempre esta procurando um conhecimento amplo e direcionado para as áreas de Educação Física, por que desta maneira o professor sempre terá mais condições de está oferecendo uma condição melhor para o ensino intermediário, transmissor e até mesmo facilitador para que suas aulas sejam mais diferenciadas. Portanto, ao agir desta maneira as aulas de Educação Física irá facilitar o conhecimento para os alunos, desta forma as aulas poderá se tornar mais interessantes, motivadoras e proporcionando muitos benefícios para os alunos.

A Educação Física é um papel muito importante na vida escolar de nossos alunos, sendo que desta maneira podemos está oferecendo uma educação de qualidade de forma diferenciada aos nossos alunos. Assim sendo, as

atividades das aulas de Educação Física venham a ter um desenvolvimento cognitivo para os alunos.

De acordo com a pesquisa que foi realizada, deixa claro que muitos dos profissionais têm somente a graduação, mas mesmo assim eles tentam lecionar para os alunos de forma bem nítida, onde o aprendizado do aluno passa a ser bastante significativo para ambas as partes.

## 7.0 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ÁVILA, Regiane; Mascarenhas, Fernando. Trabalho de Conclusão de Curso I. Educação Física à Distância - módulo 7. Brasília: UnB, 2011.

AUTORES, Coletivo de Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

BRACHT, Valter. Esporte na escola e esporte de rendimento. Movimento, Porto Alegre, n. 12, p. XIV-XXIV, jul. 2000.

BRANCO, Maíra de Freitas e Kawashima, Larissa Beraldo. Licenciada em Educação Física – UNESP/Bauru; Especialista em Pedagogia do Esporte Escolar

BETTI, M.; ZULLIANE, L. R. Educação Física Escolar: Uma Proposta de Diretrizes Pedagógicas. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, Ano 1, n. 1, 2002.

CAPARROZ, Francisco Eduardo. O esporte como conteúdo da educação física: uma "jogada desconcertante" que não "entorta" só nossas "colunas", mas também nossos discursos. Perspectivas em Educação Física Escolar, Niterói, v. 2, n. 1 (suplemento), p. 31-47, 2001. Ver Link: [www.uff.br/gef/caparroz\\_s.rtf](http://www.uff.br/gef/caparroz_s.rtf)

GALLARDO, Jorge Sérgio Pérez. Prática de Ensino em Educação Física. São Paulo: FTD, 2009.

KUNZ, E. Transformação Didático-Pedagógica do Esporte. Ijuí: UNIJUÍ, 1998.

MELLO, Cíntia Cristina de Castro ET al. O esporte na educação física escolar: possíveis influências no processo de construção das identidades dos alunos e alternativas para transformação. Arquivos em Movimento, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, p. 147-162, jul./dez. 2008. Disponível em: <http://boletimef.org> acesso em 12/07/201

PAES, R. R.; BALBINO, H. F. Pedagogia do Esporte: contextos e perspectivas. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Educação física/Secretária de Educação Fundamental. -Brasília: MEC/SEF,1997. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

PIAGET, J. Psicologia e Pedagogia. 10ª Ed. São Paulo, Forense Universitária 2010.

SADI, Renato Sampaio. Pedagogia do Esporte: descobrindo novos caminhos. Goiânia: Faculdade de Educação Física - UFG, 2005. 26 p. Projeto de Pesquisa.

VENDITTI Jr, Rubens; SOUSA, Marlus Alexandre. Tornando o “jogo possível”: reflexões sobre a pedagogia do esporte, os fundamentos dos jogos desportivos coletivos e a aprendizagem esportiva. Pensar a Prática, Goiânia, v. 11, n. 1, 2008. Disponível em: <http://boletimef.org>. Acesso em 12/07/2012.

UNICAMP e em Educação Física Escolar – CEUCLAR/Batatais. \*\*Licenciada em Educação Física – UNESP/Bauru; Especialista em Pedagogia do Esporte Escolar - UNICAMP. (Brasil)

<http://www.efdeportes.com/> Revista Digital - Buenos Aires - Año 13 - Nº 119 - Abril de 2008

## **8.0 LISTA DE ANEXOS**

ANEXO I – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) da Instituição

ANEXO II – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) dos Participantes

## 9.0 TERMO DE CONCORDÂNCIA

O **(Nome do Diretor ou Coordenador da escola)** da **(Nome da escola,)** está de acordo com a realização, nesta unidade escolar, da pesquisa (educação esportiva para o futsal: possibilidades e desafios em 04 escolas de SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO-GO.) de responsabilidade do pesquisador (Marcus Tullius de Paula) ,para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso dos(as) estudantes do curso a distância de Educação Física/UnB, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da com Seres Humanos da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília.

O estudo envolve **realização de análise documental, observações participantes, entrevistas e questionários** com professores e estudantes da **Secretaria de Educação de Brasília**. Tem duração de 1 mês, com previsão de início para 08/2012.

(Local), \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Diretor/coordenador responsável:

\_\_\_\_\_  
Assinatura/carimbo

Pesquisador Responsável pela pesquisa:

\_\_\_\_\_



### 9.1 Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE

O (a) Senhor(a) está sendo convidado(a) a participar do projeto: **EDUCAÇÃO ESPORTIVA PARA O FUTSAL: POSSIBILIDADES E DESAFIOS EM 04 ESCOLAS DE SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO-GO**. O objetivo desta pesquisa é: Verificar os benefícios que as aulas de Educação Física podem proporcionar aos alunos do ensino fundamental.

O (a) senhor (a) receberá todos os esclarecimentos necessários antes e no decorrer da pesquisa e lhe asseguramos que seu nome não aparecerá sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo (a).

A sua participação será através de um **[ex: questionário ou entrevista; aqui você deve explicitar procedimentos que os sujeitos serão submetidos, bem como qualquer incômodo relatado]** que o(a) senhor(a) deverá responder na escola ou outro local combinado na data combinada com um tempo estimado de 30 a 40 minutos de entrevista. Informamos que o(a) Senhor(a) pode se recusar a responder qualquer questão que lhe traga constrangimento, podendo desistir de participar da pesquisa em qualquer momento sem nenhum prejuízo para o(a) senhor(a). Sua participação é voluntária, isto é, não há pagamento por sua colaboração.

Os resultados da pesquisa serão divulgados na Faculdade de Educação Física – Universidade de Brasília – podendo ser publicados posteriormente. Os dados e materiais utilizados na pesquisa ficarão sobre a guarda do pesquisador.

Se o(a) Senhor(a) tiver qualquer dúvida em relação à pesquisa, por favor telefone para: Dr(a). Keila Fontana, na instituição Universidade de Brasília telefone: (61) 3107-2555, no horário: 8:00 às 12:00hs e das 14:00 às 18:00hs.

Este projeto foi Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do sujeito da pesquisa podem ser obtidos através do telefone: (61) 3107-1947.

Este documento foi elaborado em duas vias, uma ficará com o pesquisador responsável e a outra com o sujeito da pesquisa.

---

Nome / assinatura

---

Pesquisador Responsável  
Nome e assinatura

[Local], \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

## **Apêndice B**

### **Trabalho de Conclusão de Curso**

**Tema: EDUCAÇÃO ESPORTIVA PARA O FUTSAL: POSSIBILIDADES E DESAFIOS EM 04 ESCOLAS DE SANTO ANTONIO DO DESCOBERTO-GO.**

#### **QUESTIONARIO**

- 1-** Qual a sua formação acadêmica?
- 2-** Há quantos anos você exerce o cargo de professor de educação física?
- 3-** Existem benefícios na pratica do treinamento esportivo do futsal?
- 4-** Quais são os benefícios que o treinamento esportivo do futsal pode trazer para os alunos
- 5-** Quais os principais fatores que estimulam os alunos a participarem do treinamento esportivo do futsal?
- 6-** Como é desenvolvido o futsal na sua escola?
- 7-** Como é selecionada os alunos para participar do treinamento esportivo do futsal?
- 8-** Qual é a relação dos alunos que participam dos treinamentos esportivos do futsal na escola em relação aos aspectos disciplinares?
- 9-** Como é o comportamento dos alunos durante os Jogos de futsal com relação aos valores esportivos na escola?
- 10-** Através do treinamento esportivo do futsal é possível mudar o comportamento do aluno quando ele é agressivo ou desinteressado nos estudos?
- 11-** Qual a abordagem pedagógica você ministra em sua aula de Educação Física?